



Cesta básica tem preço estável em Piracicaba

Na média geral, itens de higiene pessoal ficaram mais baratos na terceira semana de janeiro

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jpjournal.com.br

O valor empregado para aquisição de alimentos, itens de limpeza e higiene pessoal em Piracicaba ficou estável na terceira semana de janeiro em relação aos sete dias anteriores, segundo o ICB-Esalq/Fealq. A variação dos produtos foi de -0,17%, o que fez com que o total da cesta recuasse de R\$ 471,85 para R\$ 471,05, uma queda monetária de menos de R\$ 1. O cálculo é feito pela Ejea (Empresa

Júnior de Economia e Administração da Esalq).

O índice de queda foi puxado pela categoria de higiene pessoal, que registrou queda média de 4,48% no intervalo comparativo. A compra desses gêneros caiu de R\$ 40,56 para R\$ 38,74. Esse resultado acabou minimizando as altas das categorias de limpeza doméstica e alimentos, que subiram 0,23% no período analisado.

Entre os produtos considerados na composição da cesta básica, o desodorante foi o que mais teve queda de preços. O produto custava R\$ 4,69 no início do mês e agora é comercializado por uma média de R\$ 3,52.

No caso dos alimentos, o alho, a cebola e a batata foram os que mais contribuíram para eco-

nomia dos piracicabanos. O alho teve o preço médio reduzido em 13,51% e a cebola, em 13,02%.

Já a batata registrou queda de 12,29% — o quilo passou de R\$ 5,64 para R\$ 4,95. Essa diferença, segundo os pesquisadores, está ligada aos resultados da safra paranaense, o que fez aumentar a quantidade do alimento no mercado e, conseqüentemente, reduziu seu preço, que ainda é considerado elevado.

Ao contrário, o feijão foi o alimento que mais teve alta na última semana. O quilo foi reajustado em 13,47%.

Também ficaram mais caros no período o papel higiênico (5,98%), a carne de segunda (5,3%), o frango (3,93%) e a farinha de mandioca (3,05%).